

FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DO CÂNCER - SOBECAN

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e de 2017
e relatório do auditor independente**

Ribeirão Preto, 22 de maio de 2020.

Aos Administradores e Conselheiros da

**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA
DO CÂNCER - SOBECAN**
Ribeirão Preto - SP

Prezados Senhores,

Apresentamos anexo, nosso relatório sobre as Demonstrações Contábeis, da **FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DO CÂNCER - SOBECAN**, relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, acompanhadas do relatório do auditor independente.

Colocamo-nos à disposição de V.S.as para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.


Luiz Claudio Gaona Granados
Sócio - Diretor

**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DO CÂNCER -
SOBECAN**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Í N D I C E

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	02
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO	03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	04
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	05
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	06
NOTAS EXPLICATIVAS	07
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	21

**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E
ASSISTÊNCIA DO CÂNCER - SOBECAN****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**
(Em Reais)**ATIVO**

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.301.239	1.267.027
Estoques	5	20.607	24.161
Outros Créditos		2.968	7.771
Total do Circulante		1.324.814	1.298.959
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais	11	46.233	46.233
Investimentos	6	818	-
Imobilizado	7	1.827.575	1.919.127
Intangível		6.972	6.972
Total do Não Circulante		1.881.598	1.972.332
TOTAL DO ATIVO		3.206.412	3.271.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E
ASSISTÊNCIA DO CÂNCER - SOBECAN**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em Reais)

PASSIVO

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Reapresentado)
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	51.835	51.676
Salários e Obrigações Sociais	9	42.777	43.702
Impostos e Contribuições a Recolher		2.246	4.101
Provisão de Férias e Encargos		74.240	61.529
Recebimentos Antecipados	10	280.280	281.098
Total do Circulante		451.378	442.106
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contingências	11	721.217	502.592
Total do Passivo Não Circulante		721.217	502.592
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		1.255.684	1.575.507
Reserva de Doações Patrimoniais		984.609	984.609
Reserva de Reavaliação		84.855	87.118
Déficit Acumulado		(291.331)	(320.641)
Total do Patrimônio Líquido	12	2.033.817	2.326.593
TOTAL DO PASSIVO		3.206.412	3.271.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E
ASSISTÊNCIA DO CÂNCER - SOBECAN****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**
(Em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Doações e Subvenções		1.456.004	1.482.727
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		<u>(188.261)</u>	<u>(785.868)</u>
SUPERÁVIT BRUTO		1.267.743	696.859
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal		(853.249)	(776.204)
Despesas Gerais e Administrativas		(737.528)	(403.045)
Outras Receitas		19.369	87.686
		<u>(1.571.408)</u>	<u>(1.091.563)</u>
DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(303.665)</u>	<u>(394.704)</u>
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	13	<u>10.071</u>	<u>71.800</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		<u>(293.594)</u>	<u>(322.904)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E
ASSISTÊNCIA DO CÂNCER - SOBECAN**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Reserva de Doações Patrimoniais	Reserva de Reavaliação	(Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.940.560	984.609	89.381	(205.053)	2.809.497
Transferência do Déficit para o Patrimônio Social	(205.053)	-	-	205.053	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(2.263)	2.263	-
Déficit do Exercício	-	-	-	(322.904)	(322.904)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Original)	1.735.507	984.609	87.118	(320.641)	2.486.593
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 2)	(160.000)	-	-	-	(160.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	1.575.507	984.609	87.118	(320.641)	2.326.593
Transferência do Déficit para o Patrimônio Social	(319.823)	-	-	320.641	818
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(2.263)	2.263	-
Déficit do Exercício	-	-	-	(293.594)	(293.594)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.255.684	984.609	84.855	(291.331)	2.033.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E
ASSISTÊNCIA DO CÂNCER - SOBECAN**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		<u>(Reapresentado)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) do Exercício	(293.594)	(322.904)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(160.000)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações	128.151	92.539
Provisão de Contingências	218.625	313.783
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Estoques	3.554	30.203
Depósitos Judiciais	-	(41.831)
Outros Créditos	4.804	(1.354)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	159	23.863
Salários e Obrigações Sociais	(926)	(3.566)
Impostos e Contribuições a Recolher	(1.855)	1.826
Provisão de Férias e Encargos	12.711	22.515
Recebimentos Antecipados	-	819
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>71.629</u>	<u>(44.107)</u>
(-)FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	(818)	-
Aquisição de Bens do Imobilizado	(36.599)	(66.460)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	<u>(37.417)</u>	<u>(66.460)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>34.212</u>	<u>(110.567)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início do Exercício	1.267.027	1.377.594
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final do Exercício	<u>1.301.239</u>	<u>1.267.027</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>34.212</u>	<u>(110.567)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E
ASSISTÊNCIA DO CÂNCER – SOBECAN****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobecan é uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, sediada na cidade de Ribeirão Preto – SP, tem como objetivo, promover a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer promover, incentivar e colaborar, pelos meios adequados, com instituições públicas e privadas, com institutos educacionais e com universidades, em programas de pesquisa e ou ensino nos diversos setores da oncologia, promover cursos, simpósios, seminários, conferências e estudos visando o ensino e a difusão dos conhecimentos pertinentes à Oncologia, instituir bolsas de estudos, estágios e proporcionar auxílio e assistência para realização de atividades concernentes à pesquisa e desenvolvimento da oncologia e promover atividades culturais e publicações que visem a prevenção, pesquisa e assistência do câncer.

A Fundação foi constituída com prazo de existência indeterminado, regendo-se por Estatuto, por regimento interno e pela legislação que lhe é aplicável. A Administração é feita pelos órgãos administrativos Conselho Curador, Diretoria Executiva e Conselho Consultivo, onde seus membros não são remunerados por suas funções nesses órgãos e a Fundação não distribui lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus natos mantenedores e dirigentes, empregando toda a renda no cumprimento das finalidades definidas em seu Estatuto. A cada quatro anos se dá a renovação dos membros do Conselho Curador com a substituição da parte dos membros cujo mandato expirar. A Diretoria Executiva é constituída por membros natos ou por indicação dos membros natos e tem mandato de quatro anos, admitindo-se reeleições. O Conselho Consultivo é constituído por dez membros convidados pelo Conselho Curador.

A Fundação não visa obter lucros e compromete-se a aplicar integralmente suas rendas e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas às peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

Reapresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 foram ajustadas para refletir correção de erros identificados em 2018 e os efeitos da reapresentação das demonstrações contábeis do exercício de 2017 estão demonstrados abaixo, nos respectivos grupos de contas alteradas:

<u>Contas</u>	<u>Balanço Anterior</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Balanço Ajustado</u>
Provisão para Contingências	342.592	160.000	502.592
Patrimônio Social	1.735.507	(160.000)	1.575.507

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

a. Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Fundação incluem, portanto, várias estimativas, a exemplo da seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, bem como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e similares.

Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b. Moeda Funcional e Moeda Estrangeira

A Fundação definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Transações em moeda estrangeira, quando existentes, é todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

c. Instrumentos Financeiros

c.1. Classificação dos Instrumentos Financeiros

- I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
- II- Custo Amortizado
- III- Valor justo por meio de resultado (VJR)

c.2. Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Categoria</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos Financeiros			
Caixa e bancos	Custo amortizado	40.860	24.101
Aplicações Financeiras	Custo amortizado	1.260.379	1.242.926
Total		1.301.239	1.267.027
Passivos Financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	51.835	51.676
Recebimentos Antecipados	Custo amortizado	280.280	281.098
Total		332.115	332.774

c.3.Mensuração Subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Sociedade classificados nas seguintes categorias:

Ativo Financeiro a Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e Passivos Financeiros a Custo Amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e Passivos Financeiros a Valor Justo Por Meio do Resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado.

e. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aplicação original, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

f. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio ponderado.

g. Outros Ativos Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. São demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

h. Investimentos

Representado por participações societárias não relevantes na cooperativa de crédito Sicoob Cocred.

i. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver.

O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 7.

Durante o exercício, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi realizada.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

j. Intangível

Avaliados pelo custo histórico de gastos com registro de marcas e patentes.

k. Impostos e Contribuições

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea "c", inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997.

l. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando o valor possa ser estimado com suficiente segurança.

m. Fornecedores

As contas a pagar são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável.

n. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

o. Outros Passivos Circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, incluindo a provisão de férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais.

p. Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a um ano estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

q. Reserva de Reavaliação

Constituída em anos anteriores e está representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação. A reserva é realizada mediante depreciação, baixa ou alienação dos bens registrados diretamente no superávit ou déficit acumulado.

r. Receitas e Despesas

O resultado das operações (superávit ou déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento. Todas as receitas são destinadas aos fins institucionais da Fundação.

s. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Fundação tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa, devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	-	583
Bancos	40.860	23.518
Aplicações Financeiras (i)	1.260.379	1.242.926
Total	1.301.239	1.267.027

- (i) As taxas de juros aplicados sobre as aplicações financeiras são as de mercado, considerando o valor e época da aplicação e podem ser registradas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

5. ESTOQUES

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Farmácia	11.913	17.896
Almoxarifado	8.694	6.265
Total	20.607	24.161

6. INVESTIMENTOS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sicoob Cocred	818	-
Total	818	-

7. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado

Descrição	Taxa Depreciação Anual	2018		2017	
		Custo / Reavaliação	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Instalações	1,72% a 10%	124.411	(58.402)	66.009	76.067
Equipamentos Hospitalares	10% a 50%	720.586	(576.228)	144.358	157.412
Móveis e Utensílios	6,67% a 33%	137.599	(117.580)	20.019	31.034
Veículos	20%	82.500	(82.500)	-	-
Equipamentos de Informática	20% a 50%	38.162	(38.162)	-	2.512
Benfeitorias Imóveis Terceiros	2%	1.947.179	(349.990)	1.597.189	1.652.102
Total		3.050.437	(1.222.862)	1.827.576	1.919.127

(b) Movimentação do Imobilizado:

Descrição	2017			2018	
	Saldo Líquido	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo Líquido
Instalações	76.067	-	-	(10.058)	66.009
Equipamentos Hospitalares	157.412	36.599	-	(49.653)	144.358
Móveis e Utensílios	31.034	-	-	(11.015)	20.019
Equipamentos de Informática	2.512	-	-	(2.512)	-
Benfeitorias Imóveis Terceiros	1.652.102	-	-	(54.913)	1.597.189
Total	1.919.127	36.599	-	(128.151)	1.827.575

A Fundação registrou reavaliação espontânea dos bens do ativo imobilizado em 2006, com base em Laudo de Avaliação de peritos independentes emitido na referida data. A reserva de reavaliação foi contabilizada no patrimônio líquido, no montante da mais valia apurada. Essa reserva é realizada conforme a depreciação e baixa dos bens reavaliados. A vida útil remanescente dos bens reavaliados foi determinada pelos peritos avaliadores constantes no laudo.

A Fundação constituiu o "Hospital do Câncer de Ribeirão Preto", sobre um terreno de 8.506 m², situado nesta Comarca de Ribeirão Preto – SP, cedida pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto SP pela Lei Complementar nº 1.511 de 11 de julho de 2003, por um período de 50 anos.

Em 26 de abril de 2010, foi cedido pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto SP pela Lei Complementar nº 2.398 de 26 de abril de 2010, por um período de 30 anos, uma área totalizando 3.121,20 metros quadrados, anexa a área do Hospital, com a finalidade da construção do Centro de Radioterapia do Hospital, no prazo de dois anos, a contar da data da publicação da referida Lei.

8. FORNECEDORES

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores Diversos	51.835	51.676
Total	51.835	51.676

9. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Salários a Pagar	33.049	34.191
INSS a Recolher	4.364	4.085
FGTS a Pagar	4.668	4.632
IRRF a Recolher	696	794
Total	42.777	43.702

10. RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

Conforme convênio nº 823.867/2015, o Ministério da Saúde cedeu à Fundação o montante de R\$ 270 mil para a aquisição de equipamento e material permanente destinado a unidade de atenção especial à saúde. A verba está aplicada em instituição financeira de primeira linha enquanto a Fundação estuda sobre sua destinação. O valor atualizado é de R\$ 280.280. Valor realizado em 2019, R\$ 254.100.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Composição do Saldo

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhista	153.782	153.782
INSS Patronal	310.000	160.000
Contingências Tributárias	257.435	188.810
Total	721.217	502.592

As provisões trabalhistas estão representadas por R\$ 153.782, para fazer face a eventuais perdas de uma ação que está sendo discutida judicialmente, estando parcialmente coberta por depósito judicial classificado no ativo não circulante no montante de R\$ 46.233.

Nos exercícios de 2017 e de 2018 a Fundação estava sem a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS) então, por conservadorismo, decidiu constituir a provisão para contingência sobre a cota patronal do INSS referente a folha de pagamento destes exercícios em uma estimativa de valores de R\$ 310.000, R\$ 160.000 e R\$ 150.000, respectivamente.

A provisão para contingências tributárias foi constituída no valor de R\$ 188.810 e trata-se de ação movida pelo Município de Ribeirão Preto referente a taxa coleta de lixo. O assessor jurídico, classificou a expectativa de a perda como provável, motivo

pelo qual a Fundação Sobecan baseada na opinião dos assessores jurídicos procedeu à contabilização da provisão para contingências.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Patrimônio Social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

b) Reserva de Doações Patrimoniais

Corresponde às doações recebidas em anos anteriores, por bens ou dinheiro de instituidores ou não.

c) Reserva de Reavaliação

A Administração da Fundação, com base na faculdade prevista na Lei 11.638/2007, decidiu pela manutenção da reserva de reavaliação constituída em anos anteriores até a sua realização final, que se dá por depreciação, baixa ou alienação dos bens realizados

d) Déficit Acumulado

O déficit acumulado do exercício de 2018, acrescido da realização da reserva de reavaliação.

13. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receitas:		
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras	17.405	81.641
Descontos Obtidos	-	8.179
	<u>17.405</u>	<u>89.820</u>
Despesas:		
Despesas Bancárias	(6.952)	(17.760)
Juros Passivos	(382)	(260)
	<u>(7.334)</u>	<u>(18.020)</u>
Total	<u>10.071</u>	<u>71.800</u>

14. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

Exames pactuados com o DRS –Departamento Regional de Saúde em 2018:

Descrição dos Exames	Pactuados SUS
Citopatológicos de Útero	57.468
Citopatológicos de Mama	53
Mamografia	1.508
Ultrassom	2.053
Biopsia de Colo	311
Biopsia de Mama	35

15. ASPECTOS FISCAIS

Consideram-se isentas as instituições de carácter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais.

A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre o superávit.

Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.

O entendimento da Administração da Fundação é que suas rendas decorrem de suas atividades próprias e, portanto, não sujeitas a tributação. O conceito de "atividade própria" é definido como sendo qualquer atividade ou transação cuja renda viabilize, no todo ou em parte, exclusivamente, a manutenção e a realização dos objetivos sócias da Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza fiscal que pudesse afetar de maneira significativa a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais e legais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos), consoantes a legislação final aplicável a cada circunstância.

16. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A Fundação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. Todos os excedentes financeiros são revertidos para o cumprimento de suas finalidades. Os membros da Diretoria Executiva não recebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Fundação.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da apresentação das referidas demonstrações contábeis, a Fundação não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em Nota Explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
**FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E
ASSISTÊNCIA DO CÂNCER SOBECAN**
Ribeirão Preto - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO PARA PESQUISA, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DO CÂNCER - SOBECAN** (Fundação) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação para Pesquisa, prevenção e Assistência do Câncer – Sobecan** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Os registros e controles patrimoniais sobre os bens que compõem o ativo imobilizado não permitem a identificação individual desses bens, seus valores e datas de aquisição, tornando impraticável o exame quanto à adequação de tais valores e dos registros das respectivas depreciações. Também, não é efetuada a revisão do valor contábil desses ativos, com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Fundação para Pesquisa, prevenção e Assistência do Câncer – Sobecan para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, não foram examinadas por auditor independente.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

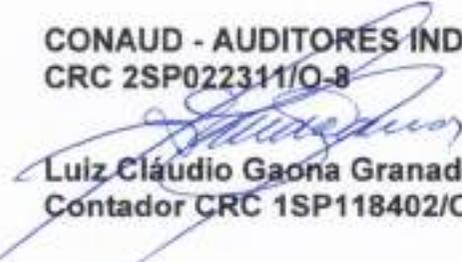
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 22 de maio de 2020.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8



Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118402/O-3